

## Comunicado conjunto da FMSI e da SED sobre a campanha de arrecadação de fundos para a Síria

A cidade de Aleppo, já devastada pela guerra e suas consequências, sofreu um terrível terremoto de magnitude 7,8 no dia 6 de fevereiro às 04h17, horário local. Em Aleppo, a situação já era extremamente difícil: mais de um quarto da população estava deslocada e muitas pessoas já viviam em sérias dificuldades econômicas. Muitas famílias não conseguiam comprar artigos das necessidades básicas dos filhos e os idosos eram obrigados, dadas as circunstâncias, a viver sozinhos. A esses dramas econômicos e sociais, soma-se a emergência causada pelo terremoto que afetou a população do norte da Síria. Muitos edifícios foram danificados ou destruídos. É necessário enfrentar a emergência daqueles que ficaram desabrigados. Ainda há muitas famílias vivendo nas ruas, em barracas, esperando que suas casas sejam reformadas ou pelo menos consideradas habitáveis. Muitas crianças são forçadas a trabalhar em vez de ir à escola. A situação humanitária é ainda mais grave com a situação das sanções internacionais. As atuais sanções contra a Síria foram introduzidas em 2011 em resposta à violenta repressão da população civil. Felizmente, as sanções contra a Síria visam não impedir a entrega de ajuda humanitária. Consequentemente, a exportação de alimentos, medicamentos ou equipamentos médicos não está sujeita a sanções e existem algumas exceções específicas para fins humanitários.

O mundo marista se uniu para ajudar a Síria a enfrentar e a superar esta nova emergência. Até o momento, a FMSI e a SED arrecadaram contribuições financeiras de todo o mundo no valor total de € 816.557, de mais de 2.500 doadores, pessoas físicas e jurídicas. Os primeiros fundos enviados já foram utilizados pelos Maristas Azuis de Aleppo para prestar os primeiros socorros à população afetada após as primeiras consequências do terremoto, cobrindo as necessidades mais urgentes como fornecer refeições quentes, produtos de limpeza e de higiene pessoal, colchões, cobertores e combustível para aquecimento.

O restante dos fundos angariados está sendo utilizado para fazer face às consequências a médio e longo prazo e para tentar recuperar a normalidade após a catástrofe sofrida. Algumas das iniciativas já colocadas em prática são:

- Contribuir para o pagamento do aluguel de habitação durante 1 ano às famílias que perderam a sua casa.
- Colaboração financeira para ajudar a custear as despesas de reabilitação de casas danificadas.
- Colaborar em macroprojetos de reativação econômica, que permitam sobretudo aos jovens a criação de empresas.
- Contribuir para o reforço do atendimento psicológico a grande parte da população afetada.

A rede de 155 voluntários de Aleppo, cristãos e muçulmanos, é o coração da máquina organizadora Marista: uma equipe de educadores e assistentes sociais engajados em 14 projetos que atingem as áreas mais pobres e vulneráveis de Aleppo. No dia 2 de março foi retomado o projeto “*Quero aprender*”, um programa educativo para 120 crianças entre os 3 e os 5 anos. Além disso, a entrega de cestas básicas a mais de 1.000 famílias que perderam tudo, a distribuição de leite em pó a mais de 3.000 crianças, a entrega em domicílio de 250 refeições quentes para idosos abandonados, os programas de resiliência para mais de 500 crianças e jovens. A contribuição dos Maristas Azuis de Aleppo é enorme.

Muito obrigado a todos por sua ajuda e apoio.

Em nome da FMSI e da SED, um convite a continuar desenvolvendo uma cultura de solidariedade como expressão da família carismática global, não apenas nesses momentos dramáticos que despertam a consciência coletiva, mas sempre.

Enquanto houver apenas uma pessoa que precise de nossa ajuda...

19 de abril de 2023



**Andrea Rossi**  
Director General de FMSI



**Luis Naranjo Ramos**  
Director General de SED